

BOLETIM ECONÔMICO

No. 04 – Junho/11

COMÉRCIO

Em abril, o faturamento do comércio no estado do Rio de Janeiro apresentou aumento de 2,7% na comparação com o mesmo mês de 2010, de acordo com pesquisa da Fecomércio-RJ. Esta foi a vigésima quarta alta consecutiva do indicador e significou aceleração ante o resultado de março (1,4%) e de fevereiro (0,8%).

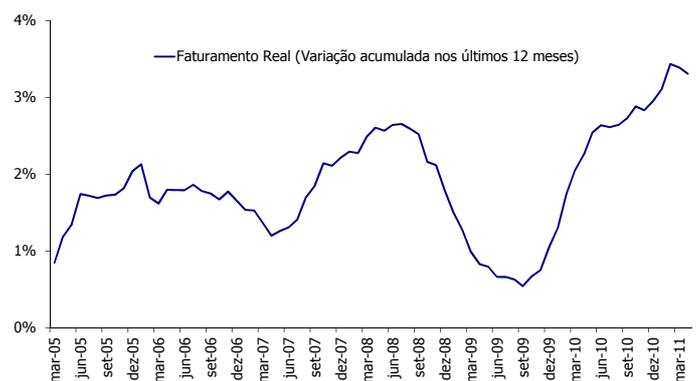
O desempenho diferenciado do mercado de trabalho no Rio contribuiu para o movimento, em sintonia ao peso crescente do mercado doméstico em sua economia e ao curso de importantes investimentos que viabilizem a realização de grandes eventos internacionais no estado, cada vez mais próximos.

Todos os grupos registraram crescimento no faturamento, sendo que Bens Não Duráveis (4,5%) apurou o mais expressivo avanço nesta base de comparação. Em seguida, vieram os grupos Bens Semiduráveis (1,8%),

Comércio Automotivo (1,0%), Bens Duráveis (0,9%) e Combustíveis e Lubrificantes (0,5%).

Os subgrupos Farmácias e Perfumarias (5,1%) e Supermercados (4,3%) apresentaram as altas mais intensas do mês, de um ano para o outro, puxados pelo aumento da renda disponível da população, tendo em vista seu forte apelo no cotidiano das famílias. Em contrapartida, os subgrupos Livrarias, Papelarias e Materiais para Escritório (-0,8%), Autopeças e Acessórios (-0,3%) e Cine Foto Som e Óticas (-0,2%) faturaram menos na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)
Estado do Rio de Janeiro - Janeiro de 2005 a Abril de 2011



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Nestes quatro primeiros meses do ano, o faturamento acumulou alta de 1,9%, ficando abaixo da taxa registrada em

igual período do ano anterior (2,7%). A base mais forte em 2010 na comparação com 2009 explica esse comportamento. Considerando o acumulado dos últimos doze meses terminados em abril, comparados com o período imediatamente anterior (de maio de 2009 a abril de 2010), o faturamento do comércio no estado acumulou crescimento de 3,2%.

O *Índice de Confiança do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* fechou abril com alta de 2,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, atingindo o patamar de 140,2 pontos.

Este foi o maior nível já apurado para um mês de abril da série histórica do levantamento, iniciada em julho de 2003. O subindicador *Situação Presente* subiu 9,7%, enquanto que o *Situação Futura* caiu 1,9% - ambos na mesma base de comparação.

Na comparação com o mês imediatamente anterior, o ICC registrou alta de 1,5%, enquanto *Situação Futura* (1,9%) e *Situação Presente* (0,8%).

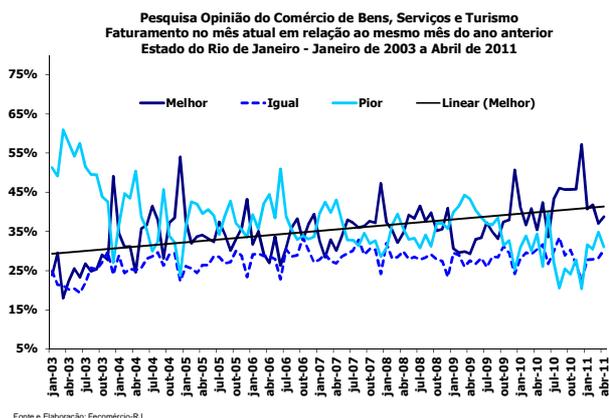
Os resultados foram puxados por maior renda e menor desemprego, maior sobra orçamentária, maior adesão a financiamentos e do consumo.

A pesquisa *Opinião do Comércio do Estado do Rio de Janeiro* de abril indicou um faturamento 1,2% maior

que o do mesmo período do ano anterior. Para abril, a expectativa foi de um crescimento de 8,9% vide a comparação na margem.

Os níveis de estoque dos estabelecimentos consultados estiveram mais ajustados na comparação interanual. Em abril de 2010, 67,2% dos empresários afirmaram ter o estoque no ponto certo ao fim do mês. Já em abril de 2011, o percentual passou a 71,8%.

A pesquisa também indagou sobre o quadro de funcionários dos estabelecimentos, cuja expectativa era em torno de uma alta de 0,2% em abril em relação a março. Em 2010, a estimativa de variação do número de funcionários nesta mesma base de comparação não teve variação (0,0%).



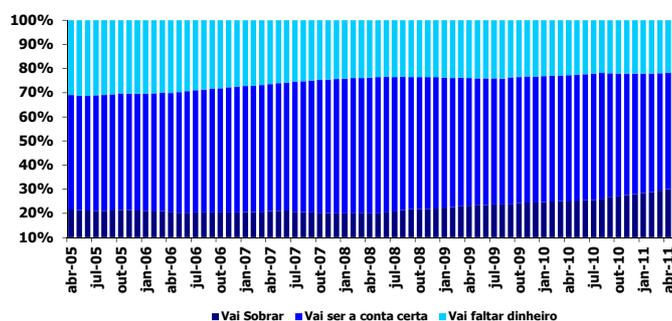
O levantamento corrobora o cenário de crescimento na comparação com o ano passado, mas em ritmo mais moderado. As medidas de restrições ao

crédito impostas pelo Banco Central, como ações macroprudenciais e altas dos juros, devem arrefecer o forte crescimento do mercado de crédito, o que, somado à inflação mais forte, tende a desacelerar o volume de vendas neste ano. No entanto, em função do bom desempenho do mercado de trabalho e da condição diferenciada pela qual passa o ERJ, o cenário de crescimento para o setor em 2011 está mantido.

CONSUMIDOR

A *Pesquisa de Orçamento Doméstico* de abril de 2011, realizada pela Fecomércio-RJ, mostrou que, naquele mês, 30,6% dos moradores do estado do Rio de Janeiro tiveram sobra no orçamento depois de todas as contas pagas, contra 22,9% em abril de 2010.

Pesquisa de Orçamento Doméstico (POD) - Média Móvel 12 Meses
Deverá sobrar dinheiro após as despesas?
Estado do Rio de Janeiro - Abril de 2005 a Abril de 2011



Fonte e Elaboração: Fecomércio-RJ.

Dos entrevistados, foi observado que 48,6% estão com o orçamento equilibrado, enquanto para 20,7% a

receita foi insuficiente. Para aqueles que tiveram sobra orçamentária, 29,1% pretendem guardar para consumir no futuro, 29,0% guardarão para alguma eventualidade e 24,9% para gastar com lazer.

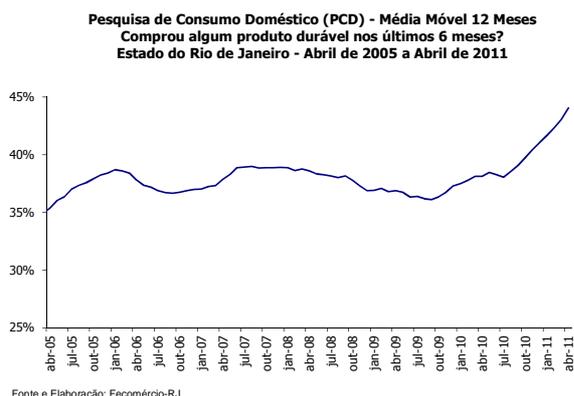
Pesquisa de Inadimplência Doméstica constatou que, em abril, 18,0% das famílias estavam com alguma conta fixa em atraso, percentual abaixo dos 19,0% registrados no mesmo período de 2010.

Foi observado também que 52,3% das famílias com contas em atraso encontrava dificuldades em quitar (ou optando por não pagar no vencimento) a conta de energia elétrica. Além disso, 37,4% dos inadimplentes deixaram de pagar a conta de telefone fixo.

Em relação aos financiamentos, em abril de 2010, 44,2% dos entrevistados estavam pagando prestações e 9,2% deles estavam com pelo menos uma parcela atrasada. No mesmo mês de 2011, o percentual de famílias comprometidas com financiamentos chegou a 55,3%, com 11,2% destas com prestações em atraso. Essa alta da inadimplência reflete as concessões de crédito acumuladas, o encarecimento do crédito e a inflação mais forte no período mais recente.

A pesquisa apurou também que os principais motivos para aquisição de crédito foram para compra de artigos eletrônicos, eletrodomésticos, itens de vestuário e veículos.

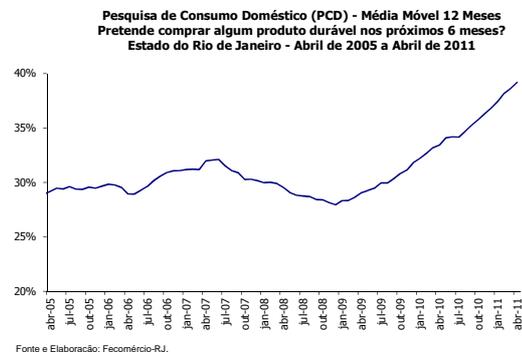
A *Pesquisa de Consumo Doméstico* do estado do Rio de Janeiro, da Fecomércio-RJ, que avalia o consumo das famílias e a intenção de compra, revelou que, em abril de 2011, 48,8% das famílias haviam comprado produtos duráveis ou semiduráveis nos últimos seis meses. Em igual mês de 2010, a parcela encontrava-se em 35,7%.



Dos itens comprados, Artigos Eletrônicos (35,5%), Eletrodomésticos (29,7%) e Móveis (18,7%) foram os mais citados.

Quanto à intenção de compra, 39,8% das famílias pretendiam comprar algum bem durável ou semidurável nos seis meses posteriores a abril deste ano, contra 33,2% apurados no mesmo período do ano passado. Artigos

Eletrônicos (27,2%) e Eletrodomésticos (24,2%) seguem como os mais desejados.



Pelos dois gráficos de tendência apresentados, é possível perceber que tanto o consumo realizado quanto à intenção de compras continuam em linhas ascendentes, o que reforça a perspectiva positiva para o comércio de bens, serviços e turismo fluminense. A economia do estado do Rio de Janeiro têm apresentado resultados diferenciados em termos de emprego e atividade, quando comparada às demais unidades federativas.

Ainda que em menor proporção do que deve ocorrer em outros estados, aguardamos uma acomodação do ritmo de crescimento face à forte alta no ano anterior e às medidas de restrições ao crédito.

O *Índice de Expectativa do Consumidor* (IEC), que estima a sensação do consumidor em relação à conjuntura econômica no estado do Rio de Janeiro,

da Fecomércio-RJ, atingiu em abril de 2011 sua a vigésima sexta alta consecutiva contra igual mês do ano anterior. Com o resultado – 115,85

pontos - o IEC apurou crescimento de 4,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior e queda de 1,2% frente a fevereiro deste ano.

Evolução do Saldo de Empregos Gerados

Sindicato do Comércio Varejista de Valença

O mercado de trabalho das atividades relacionadas ao Sindicato do Comércio Varejista de Valença gerou um saldo de 19 empregos em abril último, totalizando um saldo acumulado de -58 vagas no ano, descontando-se dos admitidos aqueles desligados. No estado do Rio de Janeiro, o Comércio de Bens, Serviços e Turismo, como um todo, gerou em abril 18.602 vagas, totalizando um saldo líquido de 32.231 empregos ao longo de 2011.

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Abr 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	-1	19
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	8	-18
Comércio varejista de mercadorias em geral, sem predominância de produtos alimentícios	-1	-4
Comércio varejista de produtos de padaria, laticínio, doces, balas e semelhantes	-3	-12
Comércio varejista de carnes e pescados - açougues e peixarias	-1	0
Comércio varejista de bebidas	0	1
Comércio varejista de hortifrutigranjeiros	0	0
Comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; produ	-1	1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	0	-1
Comércio varejista de lubrificantes	0	0
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	0	0
Comércio varejista de material elétrico	5	-7
Comércio varejista de vidros	-4	-4
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	3	6
Comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática	-1	-2
Comércio varejista especializado de equipamentos de telefonia e comunicação	-4	5
Comércio varejista especializado de eletrodomésticos e equipamentos de áudio e vídeo	0	-5
Comércio varejista especializado de móveis, colchoaria e artigos de iluminação	0	0
Comércio varejista especializado de tecidos e artigos de cama, mesa e banho	-1	0

Continua

Evolução do Saldo de Empregos - Sindicato do Comércio Varejista de Valença*

ATIVIDADES	Abr 2011	Acumulado 2011
Comércio varejista especializado de instrumentos musicais e acessórios	0	0
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comu	0	-3
Comércio varejista de artigos de uso doméstico não especificados anteriormente	0	0
Comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria	-2	-4
Comércio varejista de discos, CDs, DVDs e fitas	0	0
Comércio varejista de artigos recreativos e esportivos	4	0
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	-3	-10
Comércio varejista de cosméticos, produtos de perfumaria e de higiene pessoal	2	5
Comércio varejista de artigos médicos e ortopédicos	0	1
Comércio varejista de artigos de óptica	0	0
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	10	-14
Comércio varejista de calçados e artigos de viagem	4	-9
Comércio varejista de jóias e relógios	-1	0
Comércio varejista de gás liqüefeito de petróleo (GLP)	-1	-1
Comércio varejista de artigos usados	0	0
Comércio varejista de outros produtos novos não especificados anteriormente	7	-2
Comércio ambulante e outros tipos de comércio varejista	0	0
Total das atividades relacionadas ao Sindicato	19	-58

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.

* Base Territorial: Valença, Rio das Flores e Vassouras

**Evolução do Saldo de Empregos - Estado e Regiões Administrativas
Comércio de Bens, Serviços e Turismo**

Regiões	Abr 2011	Acumulado 2011
Baixada litorânea	535	1.572
Centro-Sul	155	107
Costa Verde	139	-39
Médio Paraíba	655	1.226
Metropolitana	14.939	25.932
Noroeste	201	153
Norte	960	2.782
Serrana	1.018	498
Estado	18.602	32.231

Fonte: MTE/CAGED Estatístico 2011. Elaboração: Fecomércio-RJ.



Superintendência de
Economia e Pesquisas

☎ 21 3138-1113

🌐 www.fecomercio-rj.org.br

O uso puro e simples das informações deste Boletim não garante êxito na tomada de decisão do leitor – no campo dos negócios ou em qualquer outro. Este Boletim não pode ser retransmitido sem prévia autorização do remetente. Se você não é o destinatário ou pessoa autorizada a recebê-lo, por favor, apague-o e informe o caso à Fecomércio-RJ.